

242 - EMERGÊNCIA A CAMPO E EM AREIA DE SEMENTES DE SOJA SUBMETIDAS A MECANISMOS DISTRIBUIDORES DE SEMEADORAS COMERCIAIS. **L.H.P. Nóbrega*** (UNIOESTE, DEA, Cascavel, PR); **D. Groth** (UNICAMP, FEAGRI, Campinas, SP); **FC Krzyzanowski** (EMBRAPA Soja, Londrina, PR).

RESUMO - Muitas vezes, uma semente classificada como de excelente qualidade em testes de laboratório, pode não apresentar o mesmo desempenho em condições de campo. Se algum fator compromete a germinação das sementes e a emergência das plântulas, compromete também o estande da cultura. As condições de temperatura e umidade em testes de laboratório são favoráveis à germinação e ao desenvolvimento da plântula e essas condições podem, também, ocorrer no campo no momento da semeadura, mas se o estande for baixo supo-se que, no momento da semeadura, a semente pode perder qualidade pela interferência de algum fator não considerado, como por exemplo, danos mecânicos provocados pela utilização dos mecanismos distribuidores de sementes das semeadoras. Dessa forma, sementes de soja, cultivares BR-36 e BR-37, colhidas manualmente, com grau de umidade ajustado para 9, 11 e 13%, foram avaliadas quanto à emergência em areia e a campo, após à passagem através dos mecanismos distribuidores de sementes de semeadoras comerciais (discos horizontal, inclinado, vertical com copo coletor, pneumático e de rotor canelado helicoidal). A emergência em areia foi mais influenciada pelo mecanismo disco vertical inclinado, na umidade de 9% no BR-36 e na de 11% no BR-37; o menor índice de velocidade de emergência (IVE) em areia, foi encontrado no mecanismo disco inclinado para ambos os cultivares, a 11% no BR-36 e a 13%, no BR-37. A emergência a campo foi afetada por todos os mecanismos, para ambos os cultivares. No entanto, o disco inclinado e o horizontal apresentaram mais efeitos negativos. O nível de umidade de 9% foi o que menos afetou a emergência a campo; o IVE a campo foi muito reduzido por todos os mecanismos, sendo o pior na umidade de 13% para ambos os cultivares. No BR-36 o disco horizontal foi mais prejudicial e no BR-37 foi o disco inclinado.

Palavras-chave: emergência, semeadoras.

Revisores: J.O. Pereira; M.R.B. Larios (UNIOESTE, DEA).